

ORIENTAÇÃO SOBRE O MEMORANDO-CIRCULAR N° 23 DO INSS: REPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA GREVE

Em um ato autoritário a presidente do INSS publicou o Memorando-Circular nº 23, de 26/11/2015, determinando a forma de reposição dos serviços da greve.

Informamos a todos que não foi firmado nenhum acordo entre Entidades e a Direção do INSS especificamente sobre a reposição, uma vez que as discussões ainda estão em curso e os dados apresentados pelo Seguro Social, além de demonstrarem inconsistência, discrepância sobre número de processos e servidores que fizeram greve por APS, estão fora da realidade, pois não consideram os serviços realizados durante a greve pelos servidores que não aderiram ao movimento, bem como no retorno ao trabalho, ou mesmo o impacto que está ocorrendo em várias regiões por causa de demandas como o seguro-defeso, e inúmeros atendimentos advindos da legislação dos trabalhadores domésticos.

Portanto, não é verdade que as entidades não tenham se posicionado, pois a FENASPS encaminhou o **Ofício nº 148 em 24/11** (em anexo), com posição dos servidores aprovada em Encontro e Plenária Nacional dos Servidores do INSS, realizados em 21 e 22 de novembro, requerendo nova audiência.

A Presidente do INSS adota uma posição autoritária e inflexível, esquecendo-se que o Governo tem que cumprir sua parte do Termo de Acordo. Uma delas são as condições de trabalho, que hoje são as piores possíveis, conforme comprova a auditoria da Controladoria-geral da União (CGU) que relata 402 APS sem as mínimas condições de atendimento à população.

Observamos ainda que neste relatório não estão incluídas as APS localizadas na região de Minas Gerais e Espírito Santo, onde houve a grande tragédia ambiental recentemente. Tais fatos demonstram que os dirigentes não assimilaram as lições da luta da categoria por melhores condições de trabalho quando lutamos vários dias defendendo um melhor atendimento à população.

Não acreditamos que existe seriedade ou falta de conhecimento de causa nestas questões, pois citar "**em respeito aos segurados que aguardam ansiosamente regularização dos serviços represados**", é no mínimo ignorar todo trabalho feito nos mutirões realizados após a greve.

Orientamos os servidores do INSS a não cumprirem nenhuma determinação sobre reposição dos serviços da greve que NÃO esteja amparada nos termos do acordo de greve. Não vamos aceitar nenhuma imposição que não tenha sido negociada com as entidades/servidores, pois nenhuma medida antidemocrática vinda de cima para baixo vai resolver os problemas nas unidades de trabalho. A ilustre presidente do INSS parece ter esquecido que ainda não terminou a greve dos médicos peritos, e, portanto, ainda teremos uma grande demanda de trabalho pela frente.

Vamos insistir junto ao Ministério do Trabalho e Previdência e a Direção do INSS para que possamos encontrar equilíbrio e buscar soluções aos problemas existentes, bem como as pendências da greve.

Orientamos que os servidores realizem assembleias e discutam tais questões para unitariamente decidirmos os caminhos a seguir. Não poderemos descartar o retorno às paralisações se houver punição apenas aos servidores do Seguro Social. **Manter o Estado de Greve, manter a mobilização. A luta continua!**